

Editorial

A Revista Belas Artes chega ao número 28 com artigos no campo da tecnologia, análise de dados, representações na arte sempre ampliando nosso olhar a partir de diversos referenciais teóricos e metodológicos.

No texto *Caminho da Floresta: instalação multissensorial estimulante à cognição de pessoas com doença de Alzheimer*, de Andréa Fonseca Monteiro, apresenta como a direção de arte pode ser agente ativo na contribuição ao bem-estar de pacientes diagnosticados com Alzheimer. Para isso, desenvolve uma instalação multissensorial capaz de entreter e estimular a cognição de pessoas com a patologia, através da emoção e interação com o ambiente. O artigo apresenta um rico referencial teórico capaz de ajudar a compreender o tratamento da doença em outras bases.

Já o texto *Facilitando o acesso aos recursos open-source de baixo custo*, de Gilson Domingos e Octávio Nogueira, investiga sobre o processo de aprimoramento das soluções por meio de metodologias projetuais baseadas em protótipos.

O artigo *Big Data e a música: o impacto na criação e distribuição da indústria fonográfica baseado em tendências tecnológicas*, de Adriano Brainer e Márcia Auriani, analisa os impactos do Big Data no modelo criativo de geração de conteúdo fonográfico pelos artistas. Com isso pensa o consumo da música historicamente e os impactos com as novas tecnologias.

O artigo *A representação das imagens: relações entre o audiovisual e a história da arte*, de Emerson Rodrigues de Brito, investiga as práticas de direção de arte e suas relações com a história da arte numa perspectiva de usos de imagens artísticas pelo cinema.

Este número da Revista Belas Artes é um convite à criatividade.

Boa leitura!

Ronaldo Mathias